

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços pagos ao produtor nos principais municípios produtores de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul e cotações médias do dólar e de contrato futuro de milho, comparação referente dezembro/2021 e janeiro/2022.

Preço pago ao produtor ¹	Unidade	Dezembro/2021	Janeiro/2022	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	76,4	83,3	9,01%
Chapadão do Sul	60 kg	74,9	80,5	7,46%
Dourados	60 kg	77,4	85,0	9,89%
Maracaju	60 kg	76,7	84,8	10,50%
Rio Brilhante	60 kg	76,3	84,0	10,15%
São Gabriel do Oeste	60kg	75,9	82,8	9,07%
Sidrolândia	60 kg	76,5	82,9	8,37%
Cotação do Dólar ²	R\$/US\$	5,65	5,52	-2,30%
Cotação Chicago (Març/22) ³	US\$/Saca	14	14,38	2,71%

Fontes: ¹Conab/Siagro, ²Investing e ³CME Group

A escalada na cotação do petróleo devido conflitos entre países e a demanda aquecida por combustíveis favoreceu altas nos preços internacionais do milho, visto que é a principal matéria-prima para produzir etanol nos Estados Unidos.

Aliado a este fato, a restrição hídrica ocorrida nos meses de dezembro e janeiro afetaram as lavouras de primeira safra na região sul do Brasil, favorecendo a reação no preço do milho em todas as praças do Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

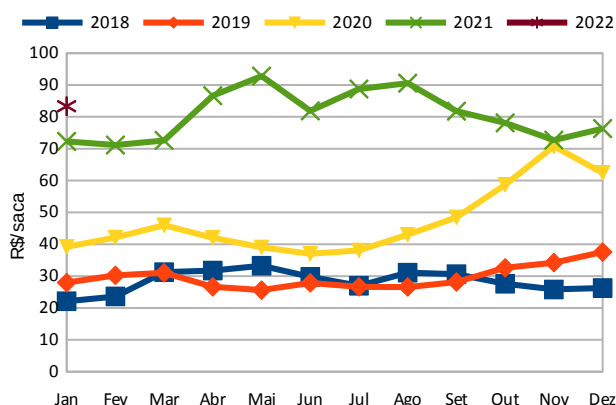


Gráfico 1 – Preços históricos mensais do milho em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.

Fonte: Conab/2022.

Como reflexo do aumento na cotação do cereal em todos os municípios pesquisados, a média estadual também apresenta forte elevação neste início de ano.

MILHO 2ª SAFRA 2021/2022

Como a semeadura da soja foi realizada dentro da janela desejada pelos produtores e com a antecipação do ciclo das plantas devido a seca, a implantação do milho 2ª safra está adiantada quando se compara o ciclo atual com o passado (gráfico 2).

As previsões climáticas indicam a manutenção do comportamento caracterizado por chuvas com volumes e geolocalização muito variável em todo o centro-sul estadual, deixando os produtores apreensivos com a semea-

dura do milho que, até o momento, acompanha o ritmo da colheita da soja.

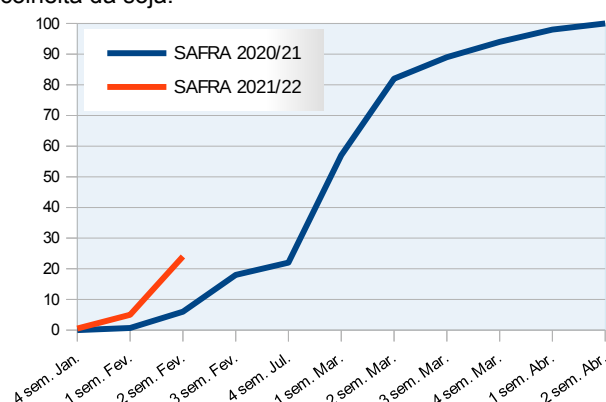


Gráfico 2 – Evolução da semeadura do milho 2ª safra no Mato Grosso do Sul, comparativo safras 2020/21 e 2021/22.

Fonte: Conab, 2022.

EXPORTAÇÕES

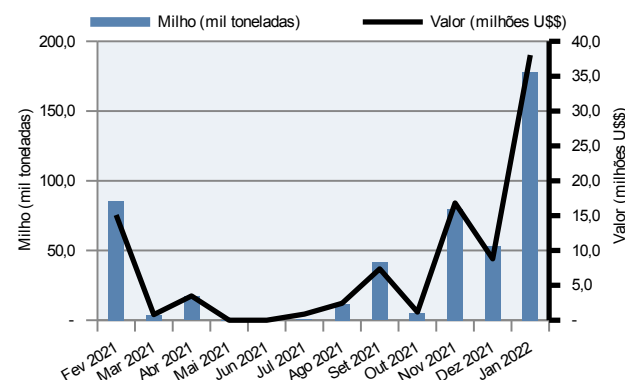


Gráfico 3 – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.

Fonte: Comexstat, 2022.

Com a valorização do cereal em janeiro, os produtores que dispunham de milho armazenado aumentaram os percentuais comercializados para realização de lucro, justificando o acréscimo nos volumes embarcados conforme visualizado no gráfico 3.

Como os estoques disponíveis para negociação estão baixos e a produção em 1ª safra foi prejudicada, a exportação deverá ser reduzida nos próximos meses.